



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS** Domingo, 18 de Outubro de 1981 "Anunciai a todos os povos a glória ao Senhor" (Sl 96, 3). 1. Hoje, domingo em que celebramos o *Dia Missionário Mundial*, a nossa comum oração do *Angelus* faz referência àquela missão e àquele anúncio, que foram levados a Nazaré pelo arcanjo Gabriel: *Missus est angelus... ad virginem* (Lc 1, 26-27), como lemos no Evangelho de São Lucas cuja festa celebramos hoje, 18 de Outubro. Pois bem, o Filho é enviado por Deus que "amou de tal modo o Mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que todo o que n'Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3, 16). E eis que, em seguida, este Filho, após ter completado no mistério pascal a sua missão, enviou os Apóstolos. Diz-lhes Ele: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda a criatura" (Mc 16, 15); "Ide, pois, e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28, 19). As últimas palavras de Jesus Cristo, antes do seu retorno ao Pai, constituem um "mandato missionário". 2. Aquele *mandato missionário* que a Igreja cumpriu através dos séculos, desde os tempos apostólicos, *permanece continuamente em vigor*. Reafirmou-o o Concílio Vaticano II mediante a Constituição *Lumen Gentium* sobre a Igreja e, depois, mediante o Decreto *Ad Gentes* sobre as Missões. O domingo de hoje é dedicado de modo particular às Missões, a fim de renovarmos em nós mesmos a consciência de que todos têm uma parte nas tarefas das missões e dos missionários da Igreja. Nas vésperas deste importante Dia houve uma especial Assembleia, que reuniu todos os membros da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos. É-me grato recordar, a este propósito, que eles debateram um problema muito actual, como é o da família no contexto missionário, com as oportunidades e também as dificuldades que hoje se notam em encarnar nas várias culturas o plano de Deus criador e redentor sobre a comunidade conjugal. Devo também elogiar o trabalho desenvolvido, porque enriquece de conteúdo o presente Dia. 3. Dado que me é concedido rezar hoje juntamente convosco, caros Irmãos e Irmãs, reunidos na Praça de São Pedro, desejo que esta nossa oração chegue a cada um dos centros missionários em todo o orbe terrestre. Oxalá ela nos ajude a entrar em estreito contacto com todos os missionários e missionárias, Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas, com tantos leigos que trabalham com não menos dedicação nas missões, prestando múltiplos serviços. Desejo também aqui dirigir-me, com o pensamento e com o coração, aos inestimáveis grupos de catequistas, homens e mulheres, sobre cujos ombros se apoia uma parte tão fundamental do trabalho missionário. E há depois outros grupos que, embora não se encontrando em território missionário, consagram as suas energias à causa do anúncio do Evangelho: penso nos numerosos membros e dirigentes das Pontifícias Obras Missionárias, e também em outros

cristãos exemplares, que promovem outras formas de cooperação "para as missões". Desejo que nos corações de todos os que de algum modo servem as Missões ressoe hoje, mediante o nosso *Angelus*, aquele alegre *anúncio*: Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único, para que o mundo fosse salvo por Ele (cf. *Jo* 3, 16).⁴ Durante a semana passada abriu-se o ano comemorativo do quarto centenário da morte de Santa Teresa de Jesus. O Cardeal Anastásio Ballestrero presidiu como meu Enviado Especial, às celebrações inaugurais na cidade de Alba de Tomez, onde repousa o corpo da Santa, e em Ávila, cidade natal. Teresa é a primeira mulher que foi proclamada Doutora da Igreja. Faço cordiais votos por que o ano comemorativo, há pouco iniciado, suscite renovado interesse pela figura desta grande Santa, de modo que um largo número de almas, nutridas espiritualmente pela sua doutrina, sejam inflamadas pelo vivo desejo de progredir generosamente nos caminhos da santidade. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana
